

## ESTRATÉGIAS LÚDICAS E PARTICIPATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DA LEITURA E DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Josiane da Costa Mafra<sup>1</sup>

Beatriz Nunes Santos e Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo aborda o uso de estratégias lúdicas e participativas como ferramentas para o desenvolvimento da leitura e da escrita na educação infantil. A pesquisa reflete sobre a importância dessas abordagens no processo de aprendizagem, buscando evidências de que o brincar e a interação ativa entre crianças e educadores estimulam o interesse e a compreensão dos conceitos iniciais de leitura e escrita. Através de práticas lúdicas, como jogos, contação de histórias e atividades de escrita criativa, as crianças conseguem se envolver de forma significativa no aprendizado, promovendo uma alfabetização mais efetiva e prazerosa.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Leitura; Escrita.

### ABSTRACT

This paper discusses the use of playful and participatory strategies as tools for developing reading and writing processes in early childhood education. The research reflects on the importance of these approaches in the learning process, providing evidence that play and active interaction between students and educators stimulate interest and comprehension of early reading and writing concepts. Through playful practices such as games, storytelling, and creative writing activities, children are able to engage meaningfully in learning, promoting more effective and enjoyable literacy.

**Keywords:** Early Childhood Education, Reading, Writing.

---

<sup>1</sup> Psicopedagoga Mestre em Psicologia do Desenvolvimento Humano e Aprendizagem pela Universidade Federal de Uberlândia. Formadora Estadual do MEC (Programa LEEI – Leitura e Escrita na Educação infantil), Formadora Municipal de Uberlândia – CEMEPE, Professora Universitária da Unifucamp.

<sup>2</sup> Mestre em Educação pelo Centro Universitário do Triângulo, Professora Universitária da Unifucamp.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e é fundamental para o desenvolvimento de competências essenciais, como a leitura e a escrita. Nesse sentido, é importante que os educadores adotem estratégias que tornem o processo de alfabetização mais envolvente, eficaz e prazeroso para as crianças. As estratégias lúdicas e participativas se destacam nesse contexto por proporcionarem uma aprendizagem ativa, onde o aluno é o protagonista de sua própria jornada de conhecimento. O presente artigo tem como objetivo explorar como essas estratégias podem ser utilizadas para aprimorar o processo de ensino da leitura e da escrita na educação infantil.

O brincar é uma atividade natural da criança e desempenha um papel crucial no seu desenvolvimento cognitivo e emocional. Quando aplicado no contexto da educação infantil, o lúdico facilita a aquisição de habilidades cognitivas e linguísticas, como o desenvolvimento da linguagem, a percepção do alfabeto e a compreensão das primeiras noções de leitura e escrita.

A infância é a fase em que as crianças começam a formar as bases para o aprendizado das habilidades de leitura e escrita. A aprendizagem que ocorre durante esse período é muitas vezes baseada na descoberta, na exploração e na experimentação. Nesse contexto, o lúdico é uma ferramenta pedagógica poderosa. Vygotsky (2001) argumenta que o jogo é um mediador do desenvolvimento cognitivo, permitindo que as crianças internalizem novas informações e experiências através de uma estrutura divertida e sem a pressão de métodos tradicionais.

As atividades lúdicas, como jogos de linguagem, dramatizações e brincadeiras com palavras, são particularmente eficazes para o desenvolvimento das habilidades linguísticas iniciais. A utilização de jogos de linguagem, como quebra-cabeças, jogos de memória e brincadeiras com letras, auxilia as crianças a estabelecer conexões entre fonemas e grafemas, estimulando a associação entre som e símbolo. Essas atividades não apenas tornam o processo de aprendizagem mais prazeroso, mas também aumentam a motivação e o interesse pela leitura e escrita. Por exemplo, jogos de memória que envolvem palavras e imagens podem ajudar as crianças a associar fonemas e grafemas, criando as primeiras conexões entre o som e a escrita das letras.

A literatura infantil, associada ao jogo, proporciona uma excelente oportunidade para que as crianças construam o conhecimento da linguagem escrita de forma prazerosa. Segundo Freire (1996), o brincar, em sua essência, deve ser uma atividade libertadora, que

impulsione a imaginação e a criatividade, permitindo que a criança explore o mundo de forma mais ativa e participativa.

O desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita na educação infantil não deve ser um processo passivo, em que a criança apenas recebe informações do educador. Ao contrário, a participação ativa da criança é fundamental para consolidar o conhecimento. Piaget (1975), um dos principais teóricos do desenvolvimento infantil, defende que as crianças constroem o conhecimento ativamente através da interação com o ambiente. Essa interação ativa deve ser mediada por práticas pedagógicas que desafiem as crianças a pensar, questionar e explorar o mundo ao seu redor. Portanto, a aprendizagem da leitura e da escrita deve ser, também, um processo participativo.

A participação ativa das crianças é fundamental, e isso pode ser alcançado por meio de atividades que envolvam tanto a leitura quanto a escrita, em contextos que favoreçam a troca de experiências. Quando as crianças são incentivadas a escrever suas próprias histórias, a criar lista de palavras ou até mesmo a realizar apresentações de livros e letras, elas se tornam agentes de sua própria aprendizagem.

Essas práticas participativas, que promovem a colaboração e o compartilhamento de ideias, também fortalecem as habilidades sociais das crianças, permitindo que elas se desenvolvam em um ambiente de troca e interação. Além disso, tais atividades estimulam a autonomia e a confiança das crianças, aspectos fundamentais para um processo de alfabetização significativo.

De acordo com o LEEI (projeto do MEC - 2024), a escrita e a leitura devem ser entendidas como ferramentas de comunicação. O educador deve possibilitar que as crianças compreendam a escrita como algo que serve para expressar ideias e sentimentos, não apenas como um conjunto de habilidades mecânicas.

O programa enfatiza a importância de respeitar o ritmo de desenvolvimento das crianças, reconhecendo que cada uma se desenvolve de maneira única. O educador deve apoiar o processo de leitura e escrita, levando em consideração as experiências prévias de cada criança e suas particularidades. Isso pode envolver atividades que não se restrinjam apenas à técnica de alfabetização, mas também ao desenvolvimento da oralidade, compreensão de textos e produção de narrativas.

O papel do educador no processo de leitura e escrita na educação infantil é fundamental, pois ele orienta e mediatiza a aprendizagem das crianças, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento dessas habilidades desde os primeiros anos de

vida. A seguir, apresento algumas das funções essenciais do educador nesse contexto, além de referências bibliográficas que podem aprofundar o estudo do tema.

O educador atua como mediador entre a criança e o conhecimento, utilizando métodos que incentivem a curiosidade e o gosto pela leitura e escrita. Ele deve proporcionar situações significativas de contato com a linguagem escrita, como contação de histórias, leitura compartilhada, e exploração de livros.

É importante também que o educador estimule a linguagem oral como base para o desenvolvimento da escrita. Conversas, diálogos, cantigas, e rodas de leitura contribuem para a construção de habilidades linguísticas, preparando a criança para os desafios da leitura e escrita. Que propicie um ambiente enriquecido com livros, textos e materiais escritos de fácil acesso é crucial. O educador deve criar oportunidades para que as crianças experimentem a escrita de diferentes formas, seja desenhando, rabiscando ou escrevendo palavras.

Despertar o prazer pela leitura, incentivando as crianças a explorarem histórias, personagens e diferentes tipos de textos de maneira divertida e envolvente, é essencial. Estar atento às necessidades de cada criança, reconhecendo que o processo de aprendizagem da leitura e da escrita pode ocorrer de formas diferentes, dependendo das experiências prévias e das particularidades de cada criança.

A leitura e a escrita na educação infantil são processos fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. A introdução dessas práticas desde os primeiros anos de vida contribui para a formação de habilidades linguísticas que serão essenciais ao longo de toda a vida escolar e pessoal. A seguir, exploramos como o ensino da leitura e da escrita se dá nesse contexto, as abordagens mais eficazes e os desafios e oportunidades envolvidos.

A interação com textos e o incentivo à produção escrita estimulam a criança a refletir sobre a linguagem, expandindo seu vocabulário e compreensão. A leitura, por exemplo, contribui para o desenvolvimento de habilidades como a atenção, memória e raciocínio lógico. A escrita, por sua vez, permite que as crianças expressem seus pensamentos, sentimentos e compreensões sobre o mundo ao seu redor.

O conceito de letramento vai além da simples alfabetização (domínio das letras e sons), englobando a capacidade de compreender e utilizar a linguagem escrita de maneira significativa e funcional em diferentes contextos sociais. Ou seja, não se trata apenas de

aprender a decodificar palavras, mas de entender como a escrita pode ser usada como ferramenta para comunicação e construção de significados.

Sendo assim, a leitura e a escrita não devem ser vistas como habilidades isoladas, mas como ferramentas essenciais para o aprendizado em todas as áreas do conhecimento. Desde o contato com livros de história, até a escrita de listas, cartazes e produções próprias, essas práticas fortalecem o aprendizado em ciências, matemática, artes e outras áreas curriculares.

Portanto, O ensino da leitura e da escrita na educação infantil é um processo complexo, mas essencial para o desenvolvimento global das crianças. Ele deve ser realizado de maneira lúdica, criativa e respeitosa, com foco na interação da criança com o mundo da linguagem escrita. O educador desempenha um papel fundamental ao criar um ambiente rico e estimulante para que as crianças se sintam motivadas e seguras ao explorar a leitura e a escrita.

### **Referências Bibliográficas**

Brasil. Ministério da Educação. (2007). Programa LEEI - Leitura e Escrita na Educação Infantil: Fundamentos e orientações. Brasília: MEC.

Ferreiro, N. (1985). *Psicogênese da Língua Escrita*. São Paulo: Editora Cortez.

Ferreiro, N. (2001). *A escrita na educação infantil*. São Paulo: Editora Cortez.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.

Kramer, S. (2008). *A Escrita e o Ensino: da alfabetização ao letramento*. Porto Alegre: Artmed.

Oliveira-Formosinho, J. (2006). *Pedagogia da educação infantil*. Papiros.

Piaget, J. (1971). *A psicologia da criança*. Editora Vozes.

Soares, M. (2003). *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: Editora Contexto.

Teberosky, A. (1999). O ensino da escrita: alguns desafios na escola. São Paulo: Editora Ática.

Vygotsky, L. S. (1998). *A formação social da mente*. Martins Fontes.